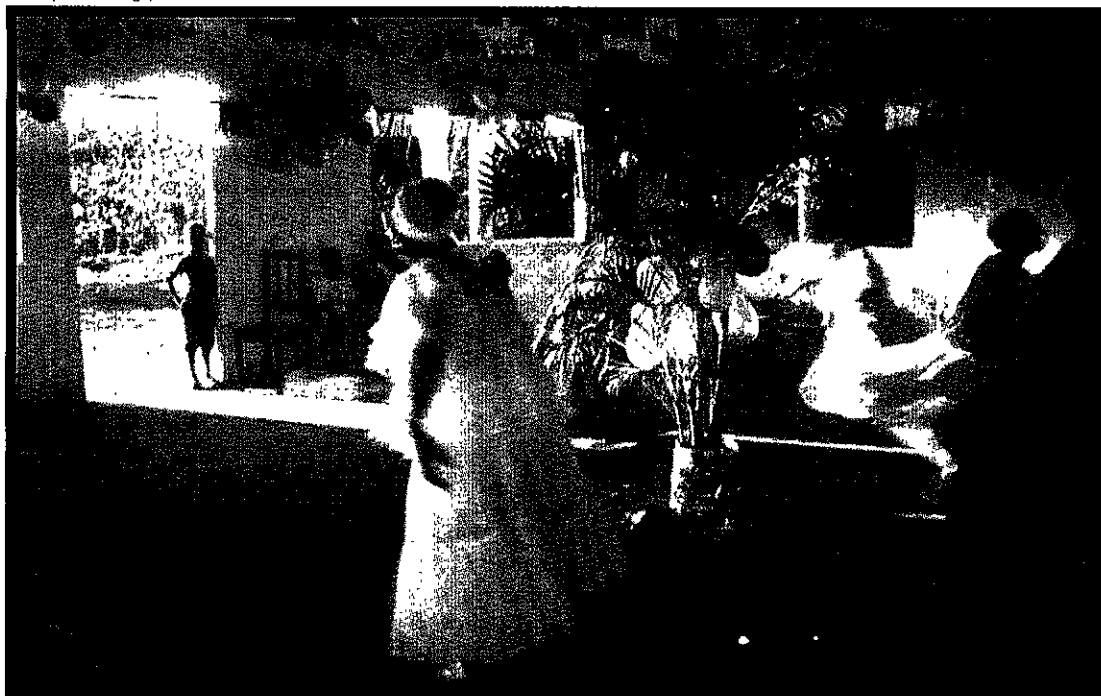


Rui Faquine / Divulgação



COM 52 MINUTOS, O FILME DE RENATO BARBIERI ENFOCA TRÊS GRUPOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Documentário mostra quilombos

A partir de mais de 40 horas de material gravado desde junho passado, o diretor Renato Barbieri selecionou 52 minutos de imagens para compor o documentário Terra de Quilombo — Espaços de Liberdade. A primeira exibição do vídeo, que passará a integrar o acervo da TV Cultura e Arte, será hoje, com entrada franca, às 19h30, no Auditório Dois Candangos (UnB).

“Temos um volume riquíssimo de informação. Foi um desafio tratar de assunto tão vasto, com a proposta de focar três grupos descendentes de quilombolas (escravos que se agruparam em quilombos)”, conta Andrea Fenzl, diretora de produção.

A opção foi concentrar a atenção nas comunidades de Santo Antônio dos Pretos (MA), Casca (RS) e Kalunga

(GO). Com narração de Zezé Motta, o vídeo registra aspectos históricos e atuais dos grupos. Rituais, festas, danças e hábitos culturais são temas de Terra de Quilombo, que está integrado ao seminário Quilombos no Brasil: Terra, Cultura, Educação e Sustentabilidade, desenvolvido hoje e amanhã na UnB.

O vídeo foi produzido ao custo de R\$ 120 mil e contou com pesquisa da socióloga Delvair Montagner e direção de fotografia de Rui Faquini. Um elemento da narrativa, em especial, sensibilizou a produtora Andrea Fenzl: “o olhar para a consciência e luta pela titulação das terras que lhes pertencem por direito”. As próximas exibições do vídeo serão em Porto Alegre, São Luís, Goiânia e junto às comunidades retratadas. **(Ricardo Daehn)**